

Situações Especiais para Indicação da Vacina Hepatite A



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

www.saude.go.gov.br

Nádia Teixeira Gabriel

Médica Coordenação EAPV/CRIE-GIRF

Fevereiro-2014



Hepatite A - Por que é um problema?

- Importante problema de saúde pública,
- OMS: 1,4 milhões de casos anuais de hepatite A no mundo.
- Alta prevalência nos países com precárias condições sanitárias e socioeconômicas.
- Geralmente benigna mas pode, raramente, apresentar forma grave (aguda e fulminante) levando a hospitalização e ao óbito (2º a 7% dos casos de Insuficiência Hepática Aguda).

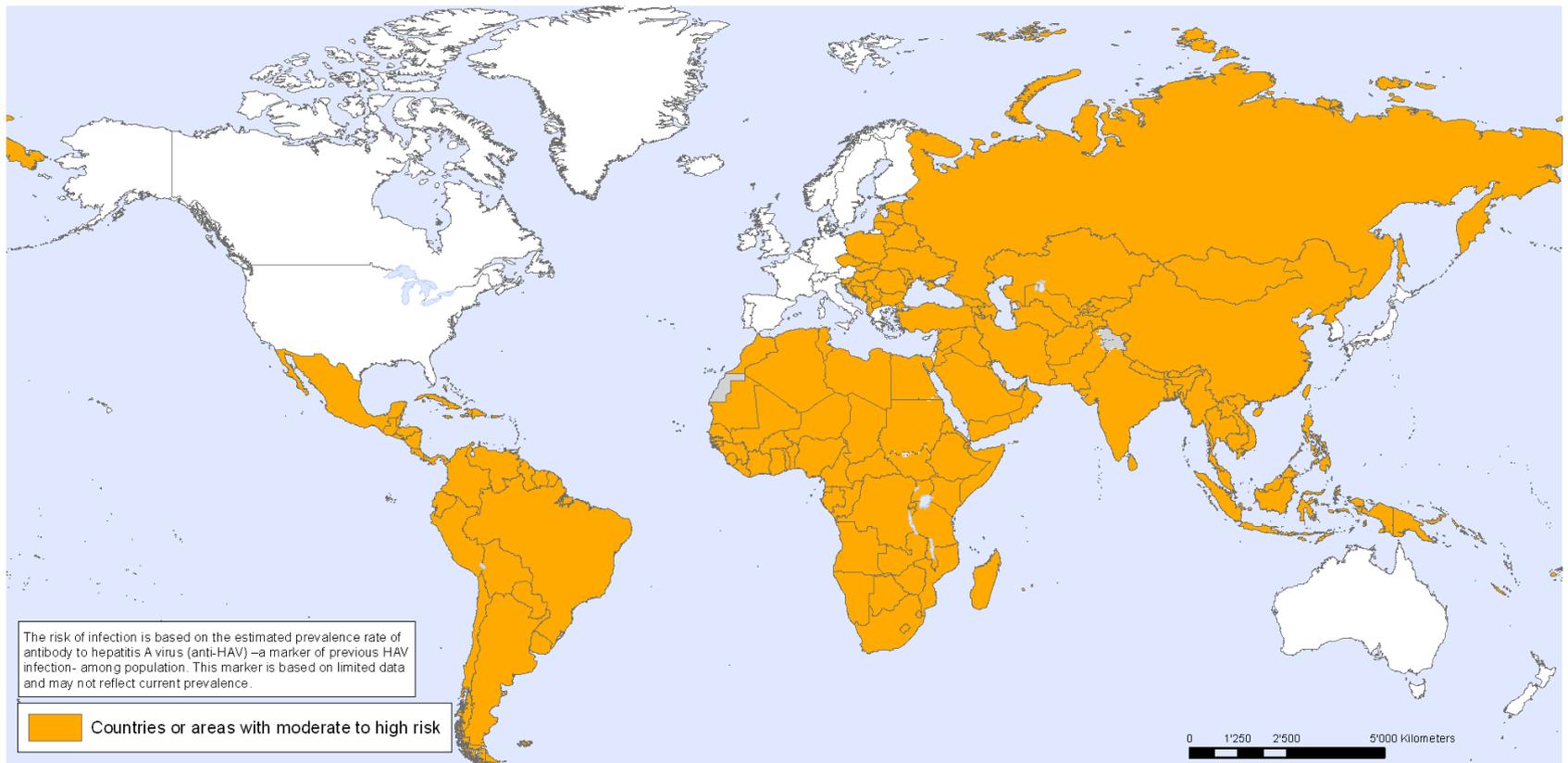


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Hepatitis A, countries or areas at risk



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization, Jacobsen KH, Wiersma ST. Hepatitis A virus seroprevalence by age and world region, 1990 and 2005. *Vaccine* 2010 Sep;28(41):6653-7
 Map Production: Public Health Information and Geographic Information Systems (GIS) World Health Organization



© WHO 2012. All rights reserved.

Hepatite A - Por que vacinar as crianças?

-Crianças com o vírus da hepatite A (VHA) são geralmente assintomáticas , porém podem inadvertidamente transmitir o vírus para familiares, cuidadores ou outras pessoas em contato com elas. **São as principais fontes de disseminação do VHA.**

-As crianças menores de 13 anos foram responsáveis por 68,7% dos casos confirmados e constituem o grupo etário com as maiores taxas de incidência da hepatite A.

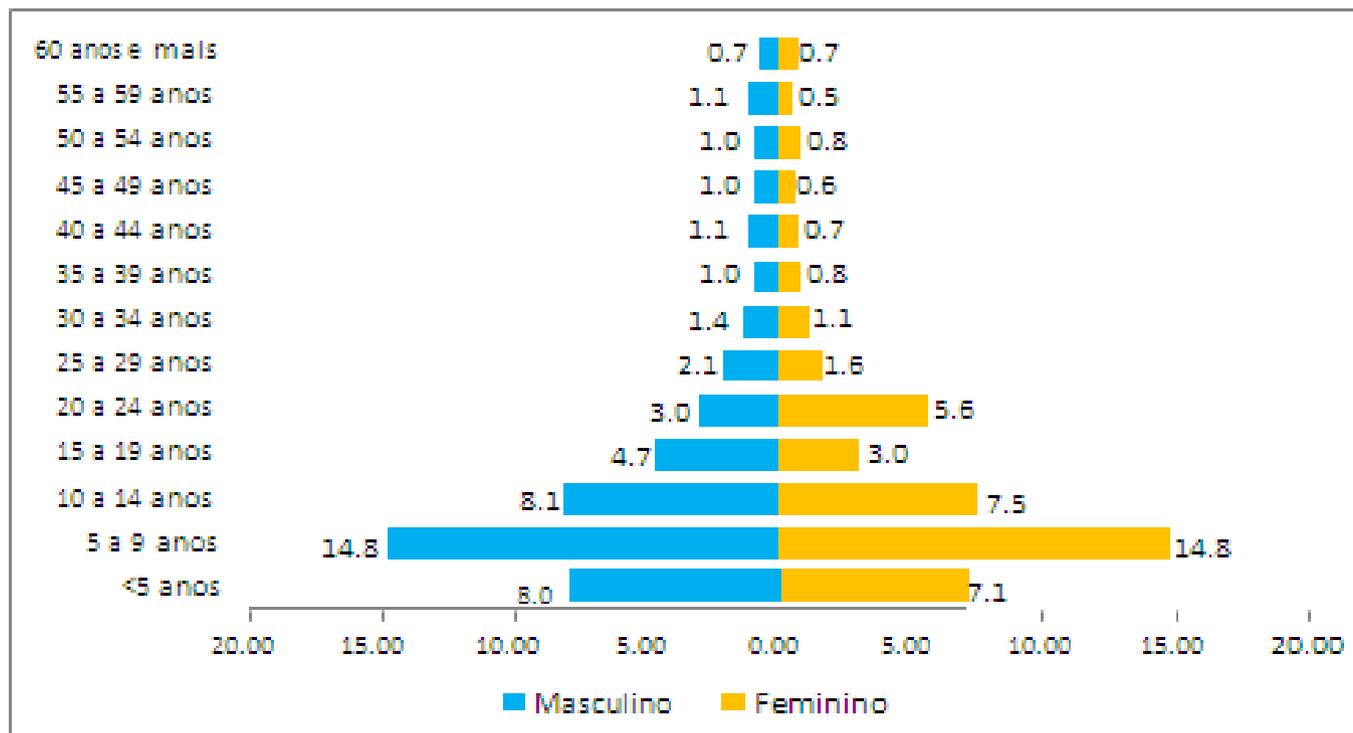


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Taxa de incidência dos casos¹ de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Nota: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratoriais (Anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico. Casos notificados no Sinan até 31/10/2011 e declarados no SIM de 1999 até 2011. Dados preliminares.

Hepatite A



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Hepatite A

Importante:

O vírus da hepatite A é potencialmente infeccioso, **tem grande estabilidade no meio ambiente** e isso contribui para sua transmissão (Pode persistir infectante por até 3 meses em superfícies secas e água contaminada a 25°C).



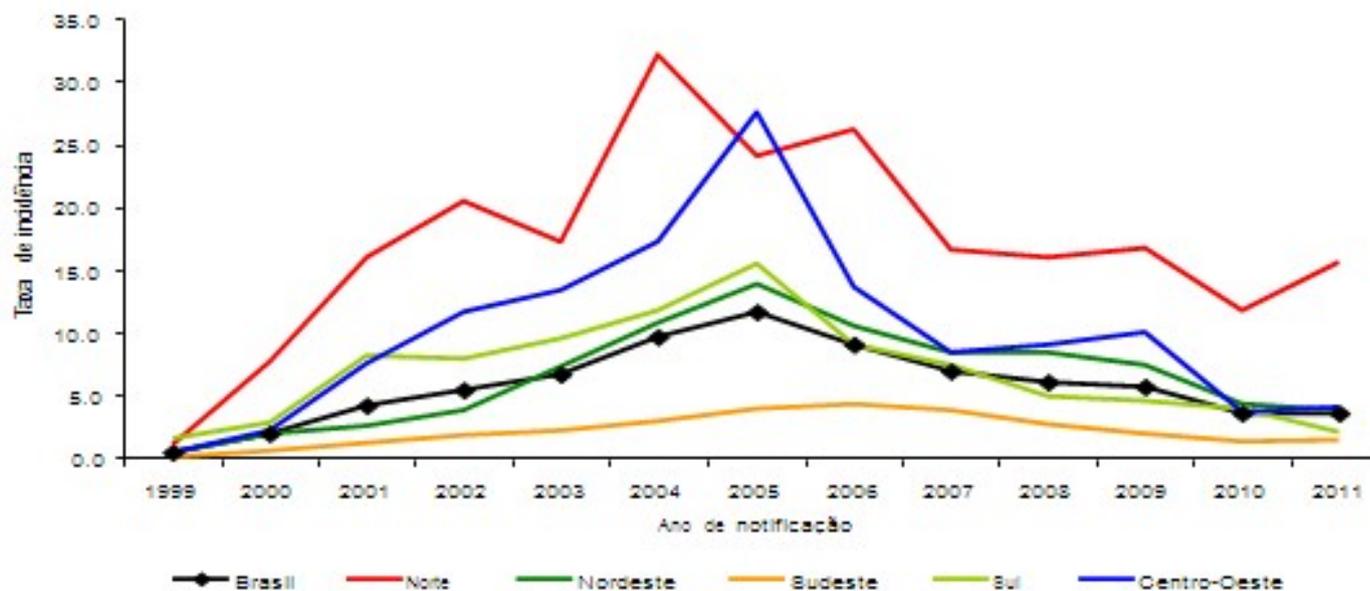
SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

O Norte apresenta a maior taxa de incidência;
o Sudeste, a menor.

Taxa de incidência dos casos¹ de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo região de residência por ano de notificação. Brasil, 1999 a 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais e IBGE.

Note: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratoriais (Anti-HAV IgM recente) ou clínico epidemiológico. Casos notificados no Sin

Hepatite A



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Hepatite A

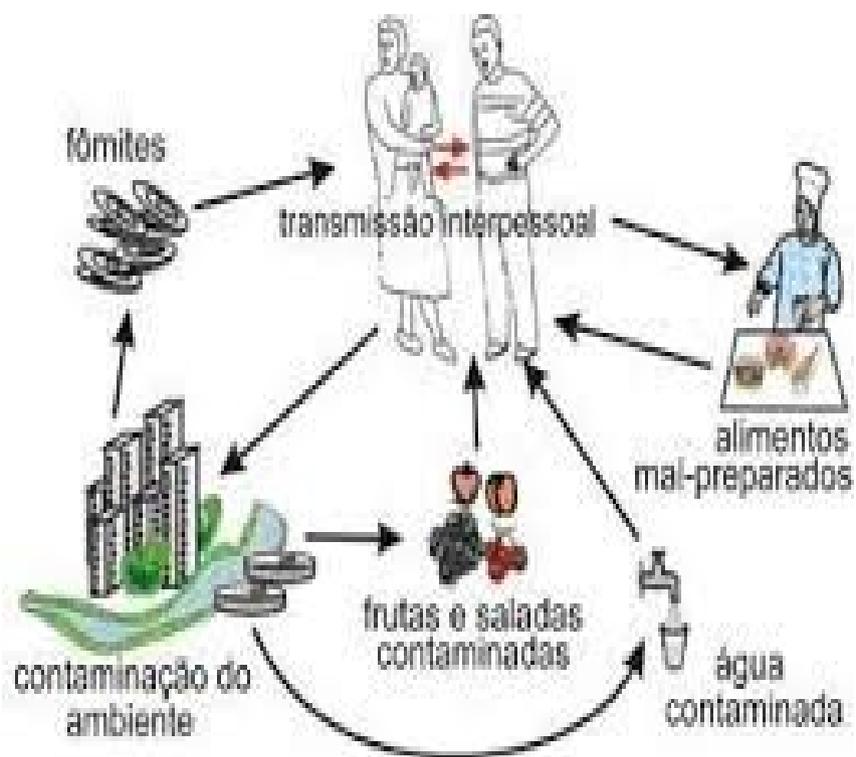
- Doença infecciosa aguda causada pelo VHA (vírus hepatite A) que é um *hepatovírus* da família dos *Picornaviridae*.
- Transmissão: fecal-oral, por contato inter-humano ou por meio de água e alimentos contaminados. (Vírus encontrado nas fezes 3 semanas antes até 2 semanas após o início dos sintomas).
- Não há estado de portador crônico.
- Incubação: 15-45 dias (média de 30 dias).



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Modos de transmissão



Prevenção



Hepatite A



- **Quadro clínico:**

- Crianças <6 anos: 2/3 é assintomática.

- Crianças maiores e adultos: A infecção quase sempre é sintomática: Náuseas, vômitos, anorexia, dor abdominal, febre, icterícia progressiva, colúria e acolia fecal.

- Forma rara: hepatite fulminante (<1% casos):

Necrose hepática maciça e encefalopatia

(Principal causa de hepatite aguda fulminante no Brasil)



Hepatite A

- **Diagnóstico Diferencial:**
 - Outras hepatites virais (B,C,D,E)
 - Leptospirose
 - Febre Amarela
 - Malária
 - CMV
 - Mononucleose infecciosa
 - Dengue.



Hepatite A

- **Diagnóstico:**

- Anti-HAV IgM + (logo no início da doença e permanece estável por 10 -16 semanas)

- Anti-HAV IgG + (Após cerca de 1 semana da doença. Detectável por toda vida).



Hepatite A

• Tratamento:

- Repouso relativo até normalização de transaminases.
- Afastamento atividades por 2 semanas
- Evitar Drogas hepatotóxicas (paracetamol e AINES)
- Abstinência de bebidas alcoólicas por 6 meses
- Notificar para controle da transmissão.



Hepatite A

- **PREVENÇÃO:**

É a arma mais importante para seu controle, pois **não existem medicamentos específicos contra a doença.**



Vacina Hepatite A

Introdução da vacina hepatite A no calendário básico da criança a partir de março de 2014.

Idade: a partir de 12 meses até menores de 2 anos (1ano,11meses e 29 dias).



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Vacina Hepatite A

Importante:

Aproximadamente 90% das crianças desenvolvem (após cerca de 4 semanas) níveis protetores de anticorpos contra VHA após uma única dose da vacina.

Obs: O PNI irá monitorar a situação epidemiológica da hepatite A, visando a definição de inclusão ou não de uma segunda dose dessa vacina no calendário da criança.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

**Situações Especiais para Indicação da
Vacina Hepatite A pelo CRIE
(pessoas com risco de doença grave):**



Indicações da Vacina Hepatite A pelo CRIE

- Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC)
- Portadores crônicos do VHB
- Coagulopatias
- Crianças menores de 13 anos com HIV/AIDS
- Adultos com HIV/aids que sejam portadores do VHB ou VHC
- Doenças de depósito



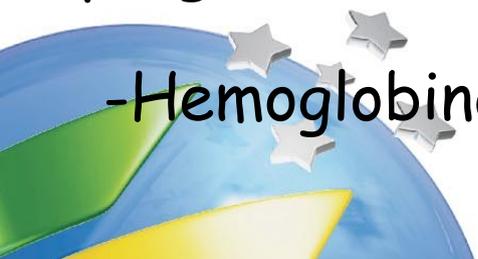
SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.

Indicações da Vacina Hepatite A pelo CRIE

- Fibrose cística
- Trissomias
- Imunodepressão terapêutica ou doença imunossupressora
- Candidatos a transplante de órgãos sólido, cadastrados em programas de transplantes
- Transplantados de órgãos sólido ou medula óssea
- Doadores de órgão sólido ou medula óssea cadastrados em programas de transplante
- Hemoglobinopatias.



Eventos Adversos após vacina Hepatite A

- A vacina Hepatite A (inativada) em geral é bem tolerada.
- As reações adversas incluem:
 - **Reações locais:** sensibilidade, vermelhidão e inchaço (20-50% vacinados)
 - **Reações generalizadas:** fraqueza/cansaço, febre, náuseas, dor abdominal, diarreia, vômito, dor de garganta, resfriado, dor de cabeça e dor muscular (Menos de 5% dos vacinados).



Eventos Adversos após vacina Hepatite A

Atenção especial deve ser dada à notificação dos eventos adversos graves, os quais deverão ser todos notificados:

- Anafilaxias;
- Convulsões em geral;
- Óbitos súbitos e inesperados;
- Outros EAPV graves e inusitados; e
- Erros de imunização

CORFORME NORMAS DO PNI, TODA SUSPEITA DE EVENTOS ADVERSOS GRAVES DEVEM SER NOTIFICADOS A CGPNI.





Obrigada!



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.